



**ENAN
PUR** 2023
Belém 22 a 26 de maio



Participação como alegoria: a ausência do usuário nos processos de implementação da política habitacional brasileira¹

Tuize Silva Rovere
PPGDR/UNISC

Cláudia Tirelli
PPGDR/UNISC

Francisco Luiz Pereira da Silva Neto
PPGANT/UFPel

Diorginis Fontoura
PPGDR/UNISC

Sessão Temática 11: Novas interpretações possíveis para a questão urbana e regional

Resumo. Na última década, pesquisadores de diferentes áreas têm se dedicado a estudar os efeitos das políticas habitacionais implementadas no Brasil contemporâneo, sobretudo dos resultados alcançados pelo Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). Nele, foram previstas ações específicas para responder ao problema da falta de moradia vivenciado pela população de baixa renda (com renda familiar de até 3 salários-mínimos), considerada a Faixa 1 do programa. Grande parte destes estudos pós-ocupação vêm mantendo a mesma perspectiva vertical (top-down) e universalista (utilizando-se de médias populacionais e dados secundários) utilizada no planejamento urbano normativo, muitas vezes não alcançando a dimensão do vivido nos territórios. Apesar do imenso aporte de informações produzidas e de metodologias de análise, de uma forma geral, não há efetiva superação da distância entre os objetivos propostos na formulação da política, sua implementação e os resultados obtidos. A política projetada não corresponde à política de fato. A partir disso, propomos aqui uma reflexão sobre como a percepção do usuário e suas dinâmicas de fazer-cidade nas avaliações pós-ocupação poderiam promover uma articulação mais orgânica entre o planejado e o vivido, promovendo melhores resultados na solução dos problemas sociais que envolvem a questão habitacional brasileira.

Palavras-chave. Políticas públicas habitacionais; avaliação pós-ocupação, fazer-cidade; território vivido.

Participation as allegory: the absence of the user in the processes of implementation of the brazilian housing policy

Abstract. In the last decade, researchers from different areas have been dedicated to studying the effects of housing policies implemented in contemporary Brazil, especially the results achieved by the Minha Casa Minha Vida Program (PMCMV). In it, specific actions were

¹ Pesquisa realizada através de financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

foreseen to respond to the problem of homelessness experienced by the low-income population (with family income of up to 3 minimum wages), considered The Range 1 of the program. Most of these post-occupation studies have maintained the same vertical (top-down) and universalist perspective (using population averages and secondary data) used in normative urban planning, often not reaching the dimension of the lived in the territories. Despite the immense contribution of information produced and methodologies of analysis, in general, there is no effective overcoming of the distance between the objectives proposed in the formulation of the policy, its implementation and the results obtained. The projected policy does not correspond to the policy in fact. From this, we propose here a reflection on how the perception of the user and their dynamics of doing-city in the post-occupation evaluations could promote a more organic articulation between the planned and the lived, promoting better results in the solution of the social problems that involve the Brazilian housing issue.

Keywords: Housing public policies; post-occupation, make-city assessment; territory lived.

La participación como alegoría: la ausencia del usuário en los procesos de implementación de la política brasileña de vivienda

Resumen. *En la última década, investigadores de diferentes áreas se han dedicado a estudiar los efectos de las políticas de vivienda implementadas en el Brasil contemporáneo, especialmente los resultados alcanzados por el Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). En él, se previeron acciones específicas para responder al problema de la falta de vivienda que experimenta la población de bajos ingresos (con ingresos familiares de hasta 3 salarios mínimos), considerado El Rango 1 del programa. La mayoría de estos estudios post-ocupación han mantenido la misma perspectiva vertical (top-down) y universalista (utilizando promedios de población y datos secundarios) utilizada en la planificación urbana normativa, a menudo sin alcanzar la dimensión de lo vivido en los territorios. A pesar del inmenso aporte de información producida y metodologías de análisis, en general, no existe una superación efectiva de la distancia entre los objetivos propuestos en la formulación de la política, su implementación y los resultados obtenidos. La política proyectada no corresponde a la política de hecho. A partir de esto, proponemos aquí una reflexión sobre cómo la percepción del usuario y su dinámica de hacer-ciudad en las evaluaciones post-ocupación podrían promover una articulación más orgánica entre lo planificado y lo vivido, promoviendo mejores resultados en la solución de los problemas sociales que involucran el problema de vivienda brasileño.*

Palabras clave: Políticas públicas de vivienda; después de la ocupación; evaluación de la ciudad; territorio vivido.